

XIII SALÃO DE ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Reparar o invisível: a Literatura Infantil como suporte para construção e valoração do conhecimento sobre a realidade dos Refugiados no Brasil
Autores	AMANDA MARCHEWSKI DA SILVA FRANCIELLE RODRIGUES ASSUNÇÃO LIZA NUNES LIMA STEPHANIE FERRUGEM PIOVEZAN VICTÓRIA JANTSCH KROTH
Orientador	DÓRIS BITTENCOURT ALMEIDA

RESUMO: Diante das atuais tensões políticas que se fortalecem e se multiplicam, é necessário repensar o valor de si, do outro e de nós diante das questões econômicas entre as fronteiras desta "sociedade" [em que] não há um comprometimento reservado ao 'refúgio humano' (mais exatamente pessoas refugiadas)" (Bauman, 2005). Antes de nós, conhecer o outro, e junto ao outro, conhecer a si: tornar-se sensível àquilo que nos cerca. Sendo assim, nas práticas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PIBID Pedagogia Anos Iniciais/UFRGS), apoiando-se em Bauman, o espaço e o tempo escolar é pensado com o objetivo de proporcionar às crianças um melhor entendimento de si para que vejam-se capazes e valorizados em suas expressões. No ano de 2017, o subprojeto Pedagogia dedicou-se a discutir com os discentes a temática dos Direitos Humanos e seus desdobramentos para a questão dos Refugiados em duas escolas da rede pública estadual de Porto Alegre, atendendo turmas de 5º, 4º e 2º ano, semanalmente. Para introduzir o assunto às crianças, inicialmente, trouxemos para a sala de aula discussões acerca dos Direitos Humanos - iniciando o processo de conhecimento de si, do outro e de nós. Em dado momento, foi apresentado aos alunos o livro "Os Direitos da Criança" (BUENO, 1990), que consiste em uma reunião de ilustrações de 10 artistas de todo o mundo representando, cada um deles, um dos 10 Direitos apresentados no livro. Conforme as imagens iam sendo apresentadas página por página, procuramos, a partir das impressões dos estudantes, discutir os limites da garantia de cada direito para estas crianças, especialmente considerando a sociedade brasileira. O trabalho com o tema dos Refugiados por meio da Literatura Infantil se mantém junto às crianças com base principalmente no livro "Malala: a Menina que Queria Ir para a Escola" (CARRANCA, 2015) - que se justifica pela evidente aproximação dos estudantes com a protagonista, que, à época dos acontecimentos que iniciaram sua aventura e luta pelo direito de estudar, tinha apenas 15 anos. Com a exploração desta obra, buscamos trazer para a sala de aula reflexões acerca da realidade de Refugiados de todo o mundo - a possibilidade de conhecerem outras realidades -, além da questão da alteridade, respeito às mulheres e as demais diversidades e perceberem a nossa realidade também por suas dificuldades quanto a garantia, por exemplo, do direito ao estudo, entre tantos outros direitos que podem ser evocados a partir dessa leitura. Pensando em valorizar este conhecimento, acreditamos ser necessário que este deva e seja possível de ser transmitido. Para isso, foram pensadas práticas que pudessem despertar nos alunos confiança em suas próprias vozes, proporcionando conhecerem e experimentarem diversas maneiras de expressarem-se. Técnicas de ilustração, como a colagem, para adicionar ao seu repertório visual; brincadeiras lúdicas ao tema Refugiados que possibilitassem a libertação e conhecimento dos limites do corpo; o exercício com as palavras através de jogos de rimas e aliterações; e por fim uma caminhada com exercícios de reflexão, desenvolvendo a *capacidade negativa* (BION, 1970) e o pensamento crítico, para o desenvolvimento de consciência da fala. Dentre as outras obras, encontram-se alguns livros que serviram de suporte junto à Malala para o desenvolvimento das atividades propostas aos alunos. O primeiro deles é *A Cruzada das Crianças* (2014) que traz ilustrações de Carme Solé Vendrell junto do texto de Bertolt Brecht. Com esta obra, pretendeu-se trabalhar, além da escrita através da poesia, também com a prática de continuidade, pois ao trazer a história da cruzada de centenas de crianças pela Polônia durante a Segunda Guerra Mundial, de certa forma, traz a temática trabalhada no ano anterior com estas crianças: a vida de Anne Frank de volta à sala de aula, reforçando o conhecimento já adquirido; e "Para onde vamos?" (BUITRAGO, 2016) que aborda a migração México-EUA, assim podendo discutir a ocorrência generalizada destes eventos migratórios que submetem os indivíduos à condição de refugiados. E, para além destes três livros citados, há um quarto livro que fecha o ciclo do tema Refugiados: "EVA". EVA (BOTELHO, 2012) conta o cotidiano de duas meninas chamadas Eva, uma da Europa e outra da África, e propõe às crianças a aproximação ou percepção do contraste de suas vidas com as vidas de refugiados. Este exercício de pensamento acontece por meio da confecção livre de um material artístico que conte junto da história de um refugiado também a própria história deste aluno. Durante a contação de partes estratégicas dos livros ao longo do semestre, procurou-se, tendo como pano de fundo os diálogos sobre os refugiados num aspecto geral, oportunizar às crianças a formação de um repertório cultural para o desenvolvimento de expressões visual, oral, corporal e escrita. Isso, baseado no exemplo de Malala que "fez de suas palavras sua arma". Almejou-se sempre que estes conteúdos pudessem *significar* para estas crianças, e para isto é que em nossas práticas buscamos a identificação/aproximação destes conteúdos com suas vidas, vontades e modos de ser. Buscamos sempre trabalhar na perspectiva das crianças, para que elas percebam este universo presente e próximo de suas vidas.

BIBLIOGRAFIA

- BAUMAN, Zigmund. **Vidas desperdiçadas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- BION, Wilfred. **A Atenção e Interpretação**. Rio de Janeiro: Imago, 2006.
- BUENO, Lenice. **Os Direitos das Crianças**. São Paulo: Editora Ática, 1990.
- CARRANCA, Adriana. **Malala: a menina que queria ir para a escola**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015.
- BRECHT, Bertold. **A Cruzada das Crianças**. São Paulo: Pulo do Gato, 2014.
- BUITRAGO, Jairo. **Para Onde Vamos**. São Paulo: Pulo do Gato, 2015.
- BOTELHO, Margarida. **EVA**. São Paulo: Paulinas, 2012.